



*EDU - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO*

# **AS REFORMAS POMBALINAS DOS ESTUDOS MENORES E SEU IMPACTO NO PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DE PROFESSORES**

*Aluna: Venina Aparecida Rocha Freitas*



## AS REFORMAS POMBALINAS DOS ESTUDOS MENORES E SEU IMPACTO NO PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DE PROFESSORES

Aluna: Venina Aparecida Rocha Freitas

Orientador: Ana Waleska Pollo Campos Mendonça

### Introdução

A pesquisa se vincula a um programa de intercâmbio entre pesquisadores brasileiros e portugueses, financiado pela CAPES (Brasil) e pelo GRICES (Portugal), que se propõe a estudar a história da profissão docente no Brasil e em Portugal, numa perspectiva comparativa e de longa duração. Com o objetivo de compreender a história desse grupo profissional no contexto luso-brasileiro, busca-se analisar de forma integrada as diferentes dimensões do exercício do magistério: a formação dos professores, seus saberes e suas atividades de ofício e a organização da categoria profissional.

O programa de pesquisa encontra-se articulado em torno a quatro eixos, definidos a partir do referencial de análise proposto por Antonio Nóvoa [1]. São eles:

1. As Reformas Pombalinas da Instrução Pública - particularmente a reforma dos *estudos menores*, no século XVIII - que marcam a intervenção pioneira do Estado português no sentido da constituição de um sistema estatal de ensino, que organiza um primeiro quadro de professores recrutados e pagos pelo Estado, no Brasil e em Portugal. Este momento é particularmente importante no caso da profissão docente, tendo em vista o seu caráter de profissão de tipo *funcionário*, já que é o controle do Estado e não uma concepção corporativa do ofício, como no caso das chamadas profissões liberais, que constitui os professores em corpo profissional (processo este que Nóvoa identifica como de *funcionarização* da profissão docente);
2. A emergência das Escolas Normais, no século XIX, e sua consolidação, na primeira metade do século XX. Tais escolas vão se constituir nas primeiras instituições voltadas para a formação prévia e específica dos professores (no caso, os professores *primários*) e surgem mais ou menos na mesma época, com características bastante semelhantes, em diferentes contextos nacionais, inclusive no Brasil e em Portugal;
3. A consolidação do processo de profissionalização dos professores, que ocorre, no Brasil, entre os anos de 1920 e 1960, sob o impacto do ideário da Escola Nova, e impulsiona um projeto de cientificização do campo da educação, que se institucionaliza numa dupla direção: enquanto área específica de política setorial do Estado nacional e enquanto campo de conhecimentos especializados. Nesse caso, dados os contextos políticos bastante diferenciados entre Brasil e Portugal, ao longo deste período, a

comparação será particularmente interessante, tentando-se perceber, não só as influências recíprocas entre os dois países, mas os projetos, as idéias e os modelos em circulação que estão sendo diferentemente apropriados nos dois contextos ;

4. As questões que marcam a problemática da formação de professores e do exercício da profissão docente nos dias de hoje. Importa assinalar o caráter transnacional desta problemática, evidenciado nas pesquisas sobre essa temática.

Há ainda um projeto transversal, que deve alimentar todas as demais pesquisas, que se constitui no levantamento das revistas pedagógicas editadas no Rio de Janeiro entre 1870 e 1960. No caso de Portugal, já há um levantamento deste tipo feito pelo professor Nóvoa, que se poderá utilizar como parâmetro.

O nosso projeto específico se vincula ao primeiro eixo e se articula com a pesquisa iniciada pela professora Ana Waleska Mendonça, por ocasião do seu pós-doutorado em Lisboa.

### Metodologia e Resultados Preliminares

A pesquisa iniciou-se, de fato, no ano de 2007 e as atividades desenvolvidas até agora se constituem em um extenso levantamento bibliográfico sobre o tema História da Profissão Docente, com o objetivo de subsidiar a pesquisa como um todo, que está sendo feito a partir das seguintes fontes:

1. As duas principais revistas especializadas da área de História da Educação, editadas no Brasil, a saber, a Revista de História da Educação, da ASPHE (Associação Sul Rio Grandense de Pesquisadores em História da Educação) e a Revista Brasileira de História da Educação, da SBHE (Sociedade Brasileira de História da Educação). Todos os números de ambas as revistas se encontram acessíveis via Internet, através dos sites das respectivas sociedades;
2. As demais revistas da área de Educação que podem ser acessadas através do Portal da CAPES;
3. Os trabalhos apresentados nos Congressos Brasileiros de História da Educação, nos Congressos Luso-Brasileiros de História da Educação e nos Congressos Ibero-Americanos de História da Educação Latino-Americana, bem como no I Encontro Estadual de História da Educação do Rio de Janeiro. Dispõe-se de Livros de Resumos, Anais impressos e/ou CD-Roms de praticamente todos estes eventos.

Trabalhamos, a princípio, com os resumos dos textos, recorrendo, se necessário e quando possível, aos textos na íntegra. Trata-se de uma amostragem bastante significativa desta produção. O trabalho preliminar de seleção dos textos já se encontra bastante adiantado. Estamos elaborando um banco de dados, que recolhe o resultado deste levantamento e que permitirá o cruzamento das informações.

A partir da leitura e discussão dos textos de Antonio Nóvoa [1] e Denice Catani [2], estabelecemos as categorias que permitirão classificar os textos de acordo com alguns critérios estabelecidos, entre os quais o seu recorte temático: Políticas

**educacionais, Gênero e profissão docente, Práticas docentes, Práticas de formação, Instituições escolares/ educativas, Organização do trabalho docente, Organização da categoria/ práticas associativas, Imagem social/ representações/ identidade profissional / papel social, Produção do saber docente, Outras categorias profissionais (magistério), Abordagens biográficas, Pensamento / ideário pedagógico, Etnia.**

As demais categorias estabelecidas pelo grupo podem ser evidenciadas pela própria montagem do banco, que se encontra em anexo.

No momento, estamos testando o banco, ao mesmo tempo em que concluímos o levantamento. Este trabalho deverá se prolongar até o final do semestre e pretende-se que dele se origine um artigo a ser construído coletivamente. Este artigo deverá integrar uma coletânea a ser publicada na revista *Sísifo*, revista eletrônica da Universidade de Lisboa, em um número temático sobre o projeto CAPES/GRICES (História da Profissão Docente no Brasil e em Portugal: aproximações e distanciamentos). Em 2008, iniciaremos a organização da documentação referente às Reformas Pombalinas, já anteriormente levantada pela professora Ana Waleska Mendonça.

Tendo em vista a vinculação da pesquisa com o projeto CAPES/GRICES, temos também participado de alguns seminários abertos organizados pela equipe brasileira de pesquisadores, juntamente com bolsistas das outras instituições envolvidas (UFRJ, UERJ, UENF, UFF, CEFET-RJ).

#### **Bibliografia**

[1] NÓVOA, Antonio. Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. *Teoria & Educação*, n.4, p.109-139, 1991.

[2] CATANI, Denice B. Estudos de História da Profissão Docente. In: LOPES, E. M.T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. 500 Anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

